GUIA DE SOLICITAÇÃO 2 - Nº Guia no Prestador

Unimed #\		DE INT	ERNAÇÃO			
Londrina						
	da Guia Atribuído pela	Operadora				
3,4,3,2,6,9				J		
4 - Data da Autorização	5 - Senha				6 - Data de Validade	e da Senha
1					1 1/1 1	
Dados do Beneficiário						
7 - Número da Carteira			8 - Validade da (Carteira	9-Atendimento a	RN
2000 2000	xx 553	35967			I I	
50 - Nome Social						
10 - Nome						19
	m'que	Vito				
Dados do Contratado Solicitante	70-	0000				
12 - Código na Operadora	1	3 - Nome do Contratado				
	Lovelroz .					
14 Nome de Professional Saliaitan	ell's Cons	15 - Conse	16. NO NO		lp-s	
ndre do Profissional Solicitague	1005 1005		lho 16 - Número no sional	17 905	17	- UF 18 - Código CBO
14 - Nome do Profissional Solicitage (1974)	17905			PITT 1013		
Dados do Hospital /Local Solicitado / D	ados da Internação					
19- Código na Operadora / CNPJ		20 - Nome do Hospital/	S 1		21 - Data	sugerida para internação
			Umb.			<u> </u>
22 - Carater do Atendimento 23-Tipo o	de Internação 24 - Regi	me de Internação 25 - Q		26 - Previsão de uso d	de OPME 27 – Previ	são de uso de quimioterápico
			101	11		
28 - Indicação Clínica	5			1 0		
8	1)10		2 04	0.16	D.	T 10
\parallel $\sim 100 \times 10^{-4}$	XI	MARLUX) an	Lave	1 20	
1(00		y	2.	1	1 4	
	11	1	LA	2 // /	/	
$\mathbb{F} \cap \mathbb{F} \cap \mathbb{F}$	MALO	1	LA)	100	M	
1000		0	0			
29-CID 10 Principal (Opcional) 30 - CII	D 10 (2) (Opcional) 3*	1 - CID 10 (3) (Opcional)	32 - CID 10 (4) (Opcion	nal) 33 - Indicação de	Acidente (acidente o	u doença relacionada)
M32					i I	
Procedimentos ou Itens Assistenciais S	Solicitados		1 Transferred		<u> </u>	
34-Tabela 35 - Código do Procedin		escrição			37 - Qtde Se	olic 38 – Qtde Aut
Item Assistencial	4					
01-		1060	2/ MAA	1. (
02-1 1 90 7 9 99	162 T	1100 X	11 1000	MIN		
03-	الجالجا		1			
04-11-120 73	1991	062 1	100		2 - Hall	
05- _	V/	100	0	Scorol	CANDO C	
06-					V	
07-		X	1600	5		
08-			770	19		
09-1			1			
		MAND	Chx	R DA	riolo	
10-		OUCUTV	1	2. 1		
11-) MANA A CO	1 Cha	KCO/		
Dados da Autorização		Alloco d	1 0 11/1	11	CARIO	
39 - Data Provável da Admissão Hospita	lar 40 - Qtde. Diaria	s Autorizadas 41 - T	ipo da Acomodação Aut	orizada		
29 96 24						
42 Cádigo na Occandes / CND L	irada T	42 No. 4-11 11 11 11	<u></u>			
42 - Código na Operadora / CNPJ autori	zado	43 - Nome do Hospital / L	ocal Autorizado			44 - Código CNES
45 - Observação / Justificativa		1				
		+				
		Oneiror				
AC Data do Calinita - E -	47-Assinature do Profits	2 - 10-11 ··· ·	1 40.5		.] [-
46-Data da Solicitação	Alexandria Profits	nonal Solicitante	48-Assinatura do B	eneficiário ou Responsáv	/el 49-Assinatura d	o Responsável pela Autorização



Nome: LUIS HENRIQUE VITOR Data de nascimento: 31/01/1992

Exame: JOELHO ESQUERDO Data do exame: 25/06/2024 10h17

RESSONÂNCIA MAGNÉTICA DO JOELHO ESQUERDO

TÉCNICA: Exame de RM do joelho nas ponderações STIR, DP e T2 sem contraste paramagnético endovenoso.

RELATÓRIO:

Status pós-reconstrução do ligamento cruzado anterior demonstrando túneis ósseos femoral e tibial isométricos e neoligamento com espessura e intensidade de sinal preservados, sem rotura.

Rotura em 'alça de balde' do menisco medial, com fragmento meniscal deslocado internamente do espaço articular femorotibial medial, associado a moderada perda volumétrica do remanescente meniscal, que demonstra rotura longitudinal oblíqua se estendendo às superfícies articulares inferior e superior do corpo e transição corpo/corno anterior meniscais.

Fissuras superficiais no revestimento condral de áreas de carga dos compartimentos femorotibiais (condropatia grau II de IV),

Fissuras profundas no revestimento condral do sulco troclear e da faceta medial da patela (condropatia grau III de IV).

Pequeno derrame e sinais de leve sinovite intra-articulares, com predomínio de sinovite no recesso articular infrahoffático.

Menisco lateral com morfologia e intensidades de sinal preservados, sem rotura.

Ligamentos cruzado posterior e colaterais de espessuras e intensidades de sinais mantidos.

Tendões quadricipital, patelar e ligamentos patelofemorais com espessuras e intensidades de sinais preservados.

Patela de altura normal segundo o índice Caton-Deschamps, sem sinais de subluxação ou inclinação laterais.

Patela com morfologia I de Wiberg articulada em tróclea femoral com boa profundidade.

Fossa poplítea e estruturas do canto póstero-lateral sem alterações. Feixes neurovasculares de aspecto preservado.

Músculos e transições musculotendíneas com morfologias e intensidades normais de sinais.

IMPRESSÃO DIAGNÓSTICA:

Status pós-operatório de reconstrução do ligamento cruzado anterior.

Rotura em 'alça de balde' do menisco medial, com fragmento meniscal deslocado internamente do espaço articular femorotibial medial. Moderada perda volumétrica e rotura longitudinal oblíqua no corpo e transição corpo/corno anterior do menisco medial remanescente. Pequeno derrame e sinais de leve sinovite intra-articulares, com predomínio de sinovite no recesso articular infrahoffático.

Condropatia grau II de IV nos compartimentos femorotibiais.

Condropatia grau III de IV no compartimento patelofemoral.

ye

Dra. Juliana dos Santos Carvalho CRM / PR 25750 / RQE: 19616

pág. 1/1